

A IGREJA CAMINHA, INEVITAVELMENTE, PARA UM FUTURO ONLINE

Pag. 6



COMO CUIDAR DA ESPIRITUALIDADE EM TEMPOS DE DISTANCIAMENTO SOCIAL

Pag. 8 à 9

PROJETO
ESCUA Solidária
Uma conversa para desabafar e aliviar
seu coração e mente durante a pandemia

 Psicólogos(as) e
Ministros(as) Religiosos(as)
vinculados à
IECLB/CEJ Joinville

 Atendimento
online
voluntário,
sem custo

 Entre em contato com o(a)
profissional através
do Whatsapp e marque
seu horário

ESCUA SOLIDÁRIA: PROJETO VAI OUVIR QUEM PRECISA DE ACONSELHAMENTO

Pag. 11

“Eu te louvo porque deves ser temido. Tudo o que fazes é maravilhoso, e eu sei disso muito bem.” (Salmo 139.14)

Par. São Lucas | P. Ernâni M. Petry

O rei Davi exalta a Deus e reconhece Seu poder e Seu amor. Para Davi, não podemos esconder nada de Deus porque Ele sabe todas as coisas e está em todos os lugares. Ele deve ser temido e obedecido! O poder de Deus é tremendo e pode ser visto na sua criação. Se no v. 13 Davi lembra que Deus o conhece porque o fez (e a nós também) de maneira tão espetacular e perfeita, neste versículo ele se refere ao mundo todo, criado por Deus com tamanha perfeição, coisa impossível para qualquer ser humano. Por isso, Deus deve ser temido e adorado,

por ter feito tudo de forma tão maravilhosa. Lutero disse que quando era jovem não gostava de saber que Deus devia ser temido, porque não percebia a diferença do que Deus faz e o que nós fazemos. Quando entendeu que Deus não é corrompido como nós e que suas obras são santas e feitas em amor para conosco, assim pôde confiar em Deus, amá-lo e confiar n'Ele. Que possamos reconhecer Deus como ele é: maravilhoso, bondoso, justo e amável. Mas, deve ser temido e obedecido também.

EDITORIAL

Mais uma vez preparamos, com todo cuidado, uma nova edição do jornal Joinville Luterano, neste novo formato, digital. Nossa matéria principal fala sobre a espiritualidade em tempos de distanciamento social.

Estávamos acostumados a vivenciar e fortalecer a nossa fé na comunidade, no culto, nos grupos. Tivemos que aprender a nos conectar com Deus de outra forma, usando a tecnologia. Tivemos que nos reinventar. E estamos todos nos adaptando a esta nova forma de viver e professar nossa fé.

Esta edição traz, também outros textos, na sua maioria relacionados a este momento tão delicado e diferente que estamos vivendo.

Peçamos a Deus que nos ilumine para que consigamos estar sempre perto e guiados por sua Palavra, mesmo que não possamos, por enquanto ir à igreja. Que não percamos a conexão com Deus e sigamos firmes com nossa fé.

Uma excelente leitura e até a próxima!

MURAL



A incidência de casos de COVID-19 tem se agravado em nossa cidade, o que nos fez suspender novamente as celebrações de culto.

Ao mesmo tempo, somos imensamente gratos por mais um mês em que pudemos honrar nossos compromissos. Também pudemos auxiliar muitas famílias necessitadas através das doações encaminhadas à Assistência.

Se você pode e quer, mas não tem conseguido contribuir por conta do isolamento social, faça contato com a Secretaria da paróquia. 47 3903-1809 ou 98412-0266

Nosso muito obrigado! Deus permanece conosco em todos os momentos.

A Diretoria e Conselho Paroquial

PROGRAMA

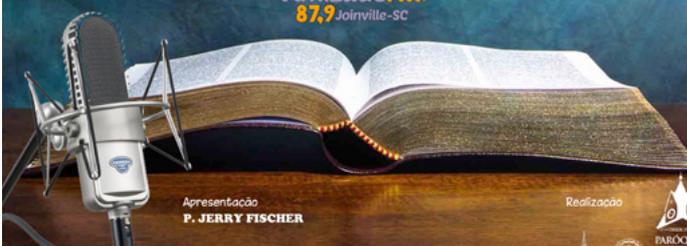
Palavra VIVA

Domingo 09h00

AmizadeFM 87,9 Joinville-SC

Apresentação P. JERRY FISCHER

Realização



PARÓQUIA LUTERANA CRISTO BOM PASTOR

EXPEDIENTE

JOINVILLE LUTERANO

Fundado em abril de 1965

Informativo bimestral da Comunidade Evangélica de Joinville, filiada à Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil/IECLB

CONSELHO EDITORIAL

Gérsio Schroeder, Gilberto Raul Zwetsch, Irineu Romeu Brinkmann, Lucas Engel Sacht, Nivaldo Mathies, P. Ernâni Marino Petry, Renato Ganske, Revelino Sell, Tania Pabst, Tonio Tromm

COMUNIDADE EVANGÉLICA DE JOINVILLE

Rua Princesa Isabel, 508 - Joinville/SC - Centro
CEP 89.201.270
Tel. (47) 3903-1800 / (47) 3903-1801
Cel. (47) 9 8452-0651
administracao@cej.org.br
www.luteranos.com.br/cejup

PRESIDENTE

Alvaro Kieper Filho

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Jucemar da Cruz - 103 DRT/SC
EDIÇÃO: TWC Comunicação /
DIAGRAMAÇÃO: TWC
Comunicação / FOTOS: CEJ e banco de imagens

Edição especial para mídia digital.

Artigos assinados são de responsabilidade de seus autores. Fechamento da próxima edição: 25/08/20
Matérias enviadas após o prazo de fechamento ficarão sujeitas à disposição de espaço.

AVISOS



A Paróquia dos Apóstolos está disponibilizando aos seus membros um novo canal de comunicação para envio de avisos, para se cadastrar é fácil, é rápido!

Envie uma mensagem com o seu nome para

47 99998-1278

Capture a imagem abaixo para ser direcionado



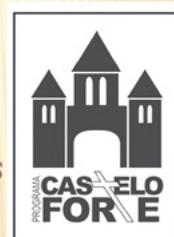
PROGRAMA CASTELO FORTE

"A VOZ LUTERANA 12 ANOS NO AR"

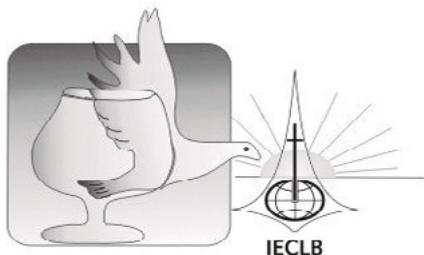
Rádio Arca da Aliança
AM 1480 - Joinville/SC
AM 1260 - Blumenau/SC

Sábado às 14 Horas

Ouçã - Divulgue



Apresentação: Gilberto Raul, P. Jerry Fischer e Margareth Falk
Internet: www.arcadaalianca.com.br

CONHECER PARA VENCER

SERVIÇO DE PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE
DEPENDÊNCIA QUÍMICA (ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS)
E JOGO PATOLÓGICO.

Os perigos do álcool como fuga da realidade

Coord. do Serviço | Crislaine Borborema

O alcoolismo é um problema grave e extremamente complexo, é também uma estratégia de fuga, um modo de evitar as responsabilidades, os problemas, os desafios da vida, tais como pagar as contas, honrar os compromissos, cuidar do outro, resolver conflitos etc.

A habilidade do álcool em aliviar o sofrimento pode ser considerada como o “prazer do escape alcoólico”. As pessoas que inicialmente se tornam alcoolistas perdem a habilidade de beber moderadamente e passam a ingerir a bebida alcoólica, tipo “reação em cadeia”, no qual o primeiro gole provoca automaticamente o desejo de beber mais.

Como diferenciar o beber alcoólico (compulsivo) do beber social?

O elemento chave que determina o beber compulsivo comparado com o beber social é o controle, que o alcoolista perdeu. É muito comum ver a pessoa que está desenvolvendo o alcoolismo beber em excesso sempre que uma ocasião que tenha bebida se apresenta. O alcoolista na menor dificuldade bebe e anestesia temporariamente sua capacidade de responsabi-

lizar-se, ele até percebe que a situação está se tornando cada vez mais grave, volta a beber, o que acaba se tornando um círculo vicioso: ele bebe para esquecer a realidade e não ter que encarar esse problema.

Como a família deve lidar com o alcoolista?

Conviver com um alcoolista não é fácil de lidar e nem mesmo de aceitar, todos ficam perdidos, sem saber como agir ou o que fazer. Ao se deparar com uma situação assim é importante que a família mantenha a calma e procure ajuda de um profissional, não passe a mão na cabeça, ou seja, não encubra ou tente camuflar os erros do seu ente querido, não faça por ele coisas que ele deve fazer sozinho e nem tente impedir que ele sofra as consequências dos seus atos. Outra coisa muito importante: imponha limites e regras, não ceda às chantagens emocionais, tenha pulso firme e deixe claro quem está no comando e que, apesar de amar, não irá compactuar com as atitudes em relação ao uso da bebida alcoólica.



*Sabe desde quando é
fundamental cooperar
com a economia local?
Para nós, desde sempre.*

Participe deste movimento.



REFLEXÃO BÍBLICA

Devemos ser transformados por Jesus!

Par. São Lucas | P. Ernâni M. Petry

Introdução: Depois de conhecermos a Deus como Criador e Senhor, Jesus como Salvador e o Espírito Santo como consolador e ajudador, nosso desafio constante é deixar-se ser transformado em nova criatura. Deus nos chamou para a santificação (I Tessalonicenses 4.7) deu-nos a ordem de santificar-nos (1 Pedro 1.15).

1. O que é santificação? Santificação é deixar que Deus mude nosso caráter e personalidade, para sermos transformados em novas criaturas. Tudo inicia com o perdão e a libertação de uma vida dedicada a si mesmo, para agora, amar e servir a Deus. A santificação é vivida, pelo menos em dois aspectos:

1.1. Perdão e libertação (João 3.16-17). Quando nascemos de novo, Jesus nos separa do pecado, nos purifica, nos justifica e assim nos tornamos santos diante dele separados, mortos para o mundo e vivos para Deus. (Romanos 6.11).

1.2. Vida nova em Cristo (Romanos 6.22). Cristo nos liberta do pecado e nos dá a opção de segui-Lo, resistindo ao pecado que ainda habita em nós. Oração, estudo e aplicação da Palavra de Deus em nossa vida fazem parte deste processo, quando nos submetemos ao Espírito Santo para que ele nos ensine todas as coisas. (João 14.26).

2. Por que a santificação é necessária?

2.1 - Porque esta é a vontade de Deus para seus filhos (1 Tessalonicenses 4.3). A santidade não implica em perfeição, mas, em separar-nos das coisas que podem levar-nos ao pecado.

2.2 - Porque sem a santificação ninguém verá a Deus (Hebreus 12.14)

2.3 - Porque através da santificação abandonamos o pecado e as coisas que aborrecem a Deus. (1 Coríntios 6.9-11, Efésios 5.3-5). Quando se busca a Deus e a santificação, ele opera maravilhas na

nossa vida.

3. Como alcançar a santificação?

1. Tudo começa quando tomamos a decisão de nascer de novo. É Deus quem opera primeiramente em nós o ato da santificação e cabe a nós decidirmos viver com Ele (Filipenses 2.12).

2. Depois, sem se envolver com o pecado e o mal deste mundo, experimentando diariamente ser dependente de Deus e deixar-se guiar por Ele.

3. Decidindo sempre ser obediente a Deus, se deixando guiar pela Sua Palavra, para não pecar em palavras, ações e omissões. E, quando pecarmos, nos arrependermos e voltar a lutar contra o pecado que vive em nós. É só por Cristo que podemos e devemos fazer isso!

Conclusão: Santificação não é um tema para estudo e debate, mas é um estilo de vida a ser vivido pelos cristãos. Além de experimentarmos uma vida totalmente diferente, vamos sendo sal e luz para as pessoas ao nosso redor. Esta é a vontade de Deus para nós!

LUFIEGO

ADVOCACIA

OAB/SC 4.334/2018



Trabalhista | Previdenciário
Seguros | Imobiliário
Inventários | Família

(47) 3028.3330 | 99922.9289[®] lufiegoadvogados@gmail.com
R. Abdon Batista, 121 Ed. Hannover - Sl. 806 | Centro/Ille

ESPAÇO DA DIACONIA

Um inverno Solidário!

Departamento Diaconia CEJ-UP | Diác. Angela Lenke Coord.

Em Atos 9. 36-43 lemos a história de Dorcas. Conhecida por suas boas ações, destacava-se por costurar roupas para pessoas em necessidade. Outra mulher conhecida e citada por Paulo em Romanos 15. 1-21 e 16.1-2 foi a Diaconisa Febe, que, igualmente, ajudou a construir a Igreja Cristã. Podemos dizer que Febe foi uma das primeiras ministras da Igreja. Juntamente a outras mulheres, realizava um trabalho totalmente diaconal. Elas percorriam ruas, localizando pessoas refugiadas, perseguidas por causa da fé e levavam comida, roupas, dinheiro, davam orientação e oravam. Pessoas assim marcaram e marcam a história da Igreja. A fé em Jesus Cristo não deixou nem deixa que, aqueles e aquelas que o seguem, fiquem alheios ao sofrimento que cerca os filhos e as filhas de Deus. Esses exemplos nos servem de inspiração e fonte para viver e ser igreja hoje. A Igreja de Cristo é aquela que anuncia e pratica o amor ao próximo, como Ele tão bem ensinou e mostrou.

Nosso inverno em Joinville tem desafiado mu-



lhres e homens para levar comida, cobertores, produtos de higiene e limpeza, roupas, remédios, camas hospitalares, enxovais, entre outros auxílios característicos de nossa diaconia na cidade. Desafiado porque a pandemia do COVID-19 assusta, mas a necessidade das pessoas nos comove e entristece. A fé nos move para a ação.

Em julho foram atendidas quase 600 famílias com alimentos, produtos de higiene e limpeza e remédios, totalizando quase 09 toneladas. Além disso, foram distribuídas roupas, cobertores e calçados que passaram de 10 mil unidades. No Serviço da Maternidade entregamos 57 enxovais de inverno, 34 cobertores de bebês (0-3 anos) e mais de 1.000 peças de roupas infantis para Garuva e Itapoá, além das roupas para pessoas adultas e alimentos. Com 20 voluntários e

voluntárias conhecemos um pouco mais a realidade do Paranaguamirim, realizando uma ação para 130 famílias que moram em áreas de grande miséria. Além disso, temos o atendimento mensal em cada paróquia. As Dorcas, Febes e tantas outras pessoas voluntárias em nossas comunidades não param de servir! A cada semana surgem novos pedidos de socorro. E que bom que a nossa igreja pode ajudar! Redemos graças a Deus que nos chama para servir, que toca o coração de doadores e doadoras para que a comunidade seja fonte de apoio e consolo. Pedimos que Deus continue nos protegendo e fortalecendo na fé, na esperança e no amor! E muito obrigada por sua ajuda no trabalho diaconal!! Deus te abençoe!

voluntárias conhecemos um pouco mais a realidade do Paranaguamirim, realizando uma ação para 130 famílias que moram em áreas de grande miséria. Além disso, temos o atendimento mensal em cada paróquia. As Dorcas, Febes e tantas outras pessoas voluntárias em nossas comunidades não param de servir! A cada semana surgem novos pedidos de socorro. E que bom que a nossa igreja pode ajudar! Redemos graças a Deus que nos chama para servir, que toca o coração de doadores e doadoras para que a comunidade seja fonte de apoio e consolo. Pedimos que Deus continue nos protegendo e fortalecendo na fé, na esperança e no amor! E muito obrigada por sua ajuda no trabalho diaconal!! Deus te abençoe!



BOM JESUS IELUSC[®]
Associação Educacional Luterana

COLÉGIO
BONJA

FACULDADE
IELUSC

Apesar da distância, **ficamos unidos.**

Continuamos a ensinar e, **sobretudo, a aprender.**

Ensinaamentos que nos **transformarão para sempre.**

SEM DÚVIDA, SEREMOS
**CIDADÃOS MELHORES
PARA O MUNDO.**

Teologia Prática - A igreja precisa de uma ciberteologia

Clovis Horst Lindner, Blumenau/SC

A igreja nas redes sociais não se extinguirá com o fim da pandemia e o seu futuro online é uma realidade inevitável. Por isso, a igreja precisa de conhecimento técnico e de uma teologia específica. A tese é do Dr. Júlio César Adam, professor da Faculdade EST, defendida em palestra por videoconferência para mais de uma centena de ministros e ministras dos sínodos Vale do Itajaí e Norte Catarinense.

Adam foi o conferencista da atualização teológica intersinodal dos dois sínodos, na manhã de 9 de junho, onde abordou o tema “Culto – Conteúdo e linguagem, virtual e presencial, comunhão e distanciamento”.

Como o culto é o centro da prática luterana comunitária, também durante a pandemia do novo coronavírus ele não é apenas mais um item na agenda ministerial. “O culto é a principal atividade; ele é o centro da vida comunitária na IECLB”, defendeu Adam.

Culto neutro? – Na primeira parte de sua apresentação, Adam questionou sobre o conteúdo do culto na IECLB: “O que o nosso culto comunica?”. Em uma lista de conceitos, Adam classificou o conteúdo dos cultos luteranos como sendo simultaneamente conservadores e críticos, tradicionais e atuais, institucionais e abertos aos temas da sociedade. Segundo ele, os cultos na IECLB estão entre a confessionalidade e a enculturação do evangelho, entre o crítico e o atrativo, o racional e o afetivo.

Para o professor, há um esforço enorme de ministros e ministras em abrir o leque de abordagens de modo amplo para chegar bem a todo o público que participa. Entretanto, ele adverte, que “não existe culto neutro”; isso é um mito.

Overdose – Num segundo momento, Adam defendeu que a suspensão de atividades presenciais na IECLB trouxe consigo um excesso de oferta. Em um processo que foi, simultaneamente, de superação e muita criatividade, em dois meses aconteceu uma inundação de vídeos com celebrações e reflexões nas redes sociais. Isso acaba criando uma sensação de saturação.

“Vivemos numa sociedade intoxicada de ofertas”, avalia Adam. Um exemplo é o Netflix, que oferece 70 mil filmes e “não encontramos um para assistir”.

É um fenômeno do qual também a IECLB não escapa.

Segundo Adam, a maior concorrência da IECLB não são as outras igrejas. “Nosso maior desafio hoje é a cultura do consumo, do hedonismo, das sensações da cultura pop”. Ao lado do culto ao shopping e ao novo, estão outros elementos que trabalham com as sensações, como os seriados do Netflix, por exemplo. Para Adams, isso confirma o que já definiu Agostinho: “O ser humano tem um buraco do tamanho de Deus”.

Igreja online – A reação a isso passa por uma adequação da linguagem do culto. A experiência virtual de igreja não terminará com o fim da pandemia do novo coronavírus. Para Adam, o futuro da igreja é online. Isso requer duas ferramentas de extrema importância e urgência: técnica e teologia. Nossa experiência cültica recente levanta a pergunta: “existe comunidade na internet?”. A resposta passa pela readequação da nossa comunicação.

“Culto e mídia sempre andaram juntos”, já que o evangelho é comunicação em si. Nesse sentido, “precisamos de um novo jeito, uma nova linguagem”, desafiou Adam. E o primeiro aspecto importante para ser igreja online é que “menos é mais”.

Segundo diversos autores que tratam da Ciberteologia, isso exige novas atitudes. Em primeiro lugar, num culto online é preciso abrir mão das grandes palavras e conceitos da teologia para “aterrissar”, segundo Adam. Também é urgente “sair do púlpito”. Para o palestrante, isso significa gravar o vídeo do culto fora do ambiente eclesial, na sala, na cozinha, em meio à natureza ou junto a um elemento que se transforma em gancho para a reflexão.

Para isso, podemos nos inspirar na tradição judaica. Segundo Adam, a sinagoga é fruto do exílio e foi criada quando o povo judaico ficou sem o templo. “Temos que reinventar a nossa sinagoga”, desafiou Adam, no que concerne ao espaço da igreja no mundo virtual.

A atualização teológica intersinodal também contou com a participação da Presidência da IECLB. A pastora presidente Sílvia Genz dirigiu a meditação de abertura. O pastor 1º vice-presidente Odair Braun e o pastor 2º vice-presidente Mauro Batista de Souza também falaram aos ministros e ministras.



**GARDEN
SCHULZ**

(47) 3473-1484 | (47) 99192-7406
comercial@chacarascschulz.com.br



**INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS
DE LIMPEZA LTDA. ME (ESTOPAS)**

Rua das Domésticas, 94 • Costa e Silva
Fone/Fax (47) 3473-6501



impressões especiais

- Impressões Alta Definição
- Folders e folhetos
- Cartazes e posters
- Catálogos
- Encartes
- Rótulos
- Artes digitais

solicite seu orçamento!

(47) 99636-1316 ☎
venturaprint@icloud.com



P. Ernâni Petry, Eduardo Dobner e a presidente do Rotary Club Joinville Floresta, Marianne Hufen Salomone.

Paróquia São Lucas recebe do Rotary Club Floresta sua segunda cadeira de rodas

Par. São Lucas - Pastor Ernâni M. Petry

Desde 2018 a os adolescentes da Paróquia São Lucas encontram-se em campanha recolhendo latas de alumínio e vidros em conserva para investir em seus encontros, na compra de jogos, material esportivo e lanches para as reuniões. A Paróquia toda aderiu e, mesmo em Pandemia, muitos enviam esse material para apoiar a causa dos jovens.

Junto com esta campanha os adolescentes começaram a recolher os lacres das latinhas para trocar por uma cadeira de rodas e doá-la para a assistência Social, que empresta para quem necessita. O resultado foi a aquisição junto ao Rotary Club Floresta de uma cadeira de rodas em setembro do ano passado e outra, agora em julho, uma segunda cadeira de rodas. Nesta segunda cadeira de rodas

recebemos muitas doações de diversas pessoas que ficaram sabendo do empenho dos adolescentes. Um jovem, de outra paróquia, Eduardo de Oliveira Dobner, doou 10 garrafas com lacres, nos possibilitando completar a quantia necessária. Agradecemos de forma especial a este jovem e, também a todos os demais que têm nos ajudado.

Atualmente já temos 38 garrafas, faltando ainda 22 para conseguirmos adquirir a terceira cadeira. Você, amigo e amiga leitor(a), se quiser, pode ser mais um colaborador. Pode nos enviar lacres, latinhas ou vidros de conserva, que ficaremos muito gratos.

A Deus todo louvor e toda nossa dedicação, para que possamos ser sal e luz neste mundo. Amém.

Confiança que cerca seu patrimônio

Fone: (47) 3435-2888
Redes sociais: @telasschramm

NICHTS IST UNMÖGLICH

TOYOTA

Toyoville

www.toyoville.com.br

Corretor e Avaliador Imobiliário

- 🏠 Corretor de Imóveis – CRECI 17.038
- 🔍 Perito Avaliador Judicial – CNAI 16.411
- ✉ ivandir.corretor@hotmail.com
- 📞 Fone/whats (47) 99978-9434
- 📍 Rua Dr. João Colin, 377 – Sala 7
- 🌐 www.ivandircorretor.com.br

ESPIRITUALIDADE EM TEMPO DE DISTANCIAMENTO SOCIAL

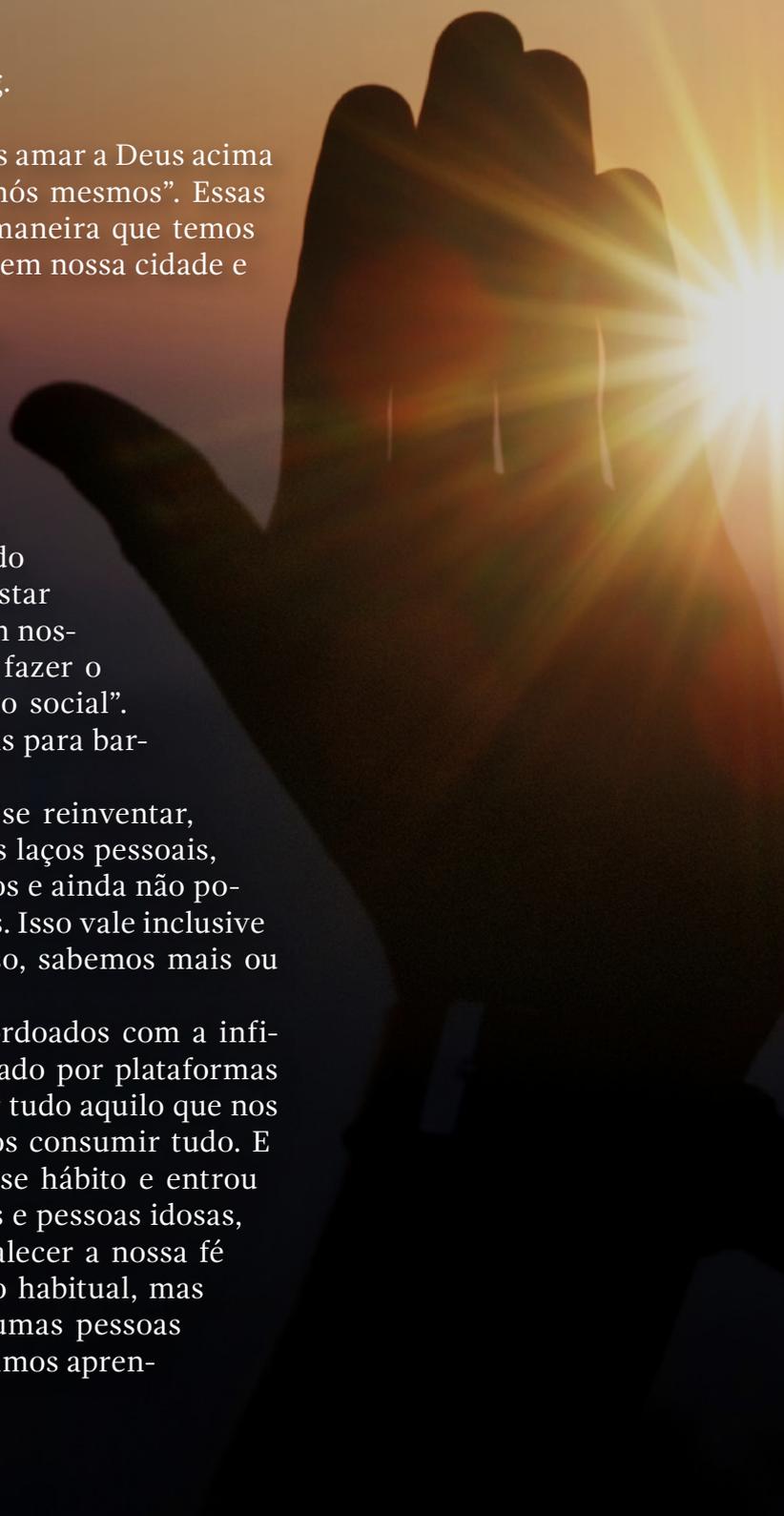
Par. da Paz | PPHM Dr. Éder Beling.

Quando crianças nos ensinaram que “devemos amar a Deus acima de todas as coisas e ao nosso próximo como a nós mesmos”. Essas palavras nos indicam uma forma de agir, uma maneira que temos para testemunhar a Deus em nossa comunidade, em nossa cidade e em nossa família.

Podemos até dizer que o fundamento dado acima é o que mantém a nossa fé e a nossa espiritualidade. Mas, muitos de nós estávamos habituados a vivenciar e fortalecer a fé no âmbito da comunidade, no culto, nos grupos, nos encontros com as diferentes pessoas que formam a comunidade que frequentamos. E de repente tudo isso foi impedido, pausado e tivemos que nos afastar da presença física em nossa comunidade de fé, em nossos trabalhos, em nossas famílias. Tivemos que fazer o que se convencionou chamar de “distanciamento social”. Enquanto pessoas, nos afastamos umas das outras para barrar a propagação de uma doença.

E no meio disso tudo, cada pessoa precisou se reinventar, aprender uma habilidade nova, fortalecer os seus laços pessoais, familiares e de fé de outras formas. Não podíamos e ainda não podemos continuar a fazer as coisas como fazíamos. Isso vale inclusive para a vivência comunitária da fé. A partir disso, sabemos mais ou menos como tudo se sucedeu.

Talvez no começo tenhamos ficado meio atordoados com a infinidade de material audiovisual que nos foi enviado por plataformas digitais. Não sabíamos a melhor forma de utilizar tudo aquilo que nos era enviado e compartilhado. Nem conseguíamos consumir tudo. E de repente, aquilo que não era habitual tornou-se hábito e entrou na rotina da nossa vida. Crianças, jovens, adultos e pessoas idosas, todos nós aprendemos algo. Aprendemos a fortalecer a nossa fé através de uma comunicação que nos era ou não habitual, mas que fazia ou não parte da nossa vida. Para algumas pessoas mais e para outras menos. Mas no fim, todos estamos aprendendo algo.



Aprendemos que a nossa fé se fortalece diariamente. Aprendemos que a nossa fé se fortalece na comunhão. Aprendemos que a nossa fé é um caminhar em conjunto. Mas também aprendemos que a Palavra de Deus é imutável. Jesus é o mesmo, estejamos nós em nossa comunidade de forma presencial. Ou ouvindo uma palavra de fé através do WhatsApp. Assistindo ao culto online em nossas casas. E é justamente isso que fortalece a nossa fé e a nossa espiritualidade. Sentirmos que mesmo no isolamento e no distanciamento, Jesus vem até a nossa casa e as nossas vidas e nos consola,

fortalece e dá vida nova.

É por isso que podemos reconhecer em Jesus um profeta.

Geralmente um profeta é uma pessoa que fala palavras que a princípio nos incomodam. Se causam incômodo é porque reconhecemos nas palavras algo que devemos mudar em nossa vida.

Jesus, enquanto um profeta que fala de coisas incômodas para nós, é Deus. Na sua palavra podemos confiar. Através da sua Palavra podemos dar testemunho e agir de forma diferente. Não precisamos mudar toda a nossa vida. Mas compreender que sempre estamos aprendendo algo novo. Que sempre devemos colocar o amor e o respeito acima de tudo. Que em nossa vida, mesmo quando não entendemos perfeitamente o que a outra pessoa está dizendo, devemos ter a oportunidade de

perguntar. Pois, quando perguntamos nos importamos com a pessoa. E quando ouvimos, que possamos nos colocar de forma aberta para essa palavra. Não é necessário rejeitar o outro e o que ele ou ela tem a me dizer, me sentindo incomodado. Antes devemos transformar o incômodo de uma palavra em algo positivo e construtivo através do amor, da confiança, da fé e do respeito.

Sim, Jesus foi rejeitado por propor às pessoas ao seu redor algo baseado no amor. Assim, como o amor de Jesus foi paciente, que possamos ter nós também paciência. Jesus, mesmo sendo rejeitado, ofereceu e deu uma palavra de amor aos que o rejeitaram. Jesus, mesmo sendo rejeitado e morto na cruz, ofereceu e deu a todas as pessoas salvação. Através de Jesus e da nossa fé, que possamos ser pessoas que buscam testemunhar justiça e verdade. Nesse momento, o amor que sentimos por nós também merece ser cultivado. Precisamos também encontrar o amor próprio em meio à crise e angústia. Pois, isso nos faz compreender mais facilmente o que acontece ao nosso redor. Sem o amor próprio, também não encontramos forças para passar por esse momento e nenhum momento de dificuldade.

Que não nos esqueçamos que Jesus veio, se entregou na cruz e foi ressuscitado por mim e por vocês, por cada um de nós, independentemente de onde viemos, de que cor somos, do nosso gênero ou até mesmo do nosso gosto musical. Que possamos fortalecer a nossa fé. Tendo paciência com aqueles que ainda estão aprendendo a manejar as várias experiências do mundo online. E que possamos usar este momento para fortalecer as nossas relações familiares e pessoais. Incentivando às pessoas a ouvirem a Palavra de Deus e fortalecendo sua fé e espiritualidade.

Como pessoas somos diferentes, e é justamente a nossa diferença que nós faz ser quem nós somos. Sermos únicos diante de Deus. Por sermos únicos, toda vez que testemunhos de Jesus e de como ele age em nossa vida afirmamos quem ele é. E o que ele tem feito. E assim, fortalecemos a nossa fé e espiritualidade, bem como damos exemplo às demais pessoas de como vivemos o Evangelho de Jesus no nosso dia a dia. Que possamos aprender coisas novas e fortalecer nossa espiritualidade mutuamente, mesmo que seja através da distância física daquelas pessoas que amamos.

Avaliação e Planejamento de Educação Cristã Contínua

Sínodo Norte Catarinense | Pastor Sinodal Claudir Burmann

Apesar das limitações em razão da pandemia da COVID-19, atividades de avaliação e planejamento continuam. Novas possibilidades de participação surgiram. Em outros tempos, até era difícil participar: era necessário viajar até determinado local, dedicar um dia todo e, ao final, estar bem cansado. Com o uso de ferramentas online, se tornou muito mais fácil participar. E diversas programações se tornaram mais participativas.

Assim, a Coordenação Sinodal de Educação Cristã Contínua do Sínodo Norte Catarinense realizou a reunião de planejamento, tendo em vista o ano de 2021. A reflexão inicial, coordenada pela Catequista Rosilene Schultz, foi acerca dos cinco sentidos, relacionados com a Educação Cristã Contínua.

Já o Pastor Cléo Martin apresentou o relatório, incluindo sua participação no Conselho Nacional de Educação Cristã Contínua (CONECC). As Professoras Regina Piske Fertig e Marilze Wischral Rodrigues prepararam e apresentaram as propostas de programações para o próximo ano. As e os participantes também relataram o andamento das atividades em suas comunidades e paróquias.

Participaram representantes do Culto Infantil, da Juventude, da OASE, da Música, Ministras e Ministros. O desejo é que se mantenha essa modalidade nos próximos anos. O Encontro aconteceu no dia 1º de agosto, através da Plataforma Zoom.

23ª Assembleia Sinodal aconteceu online

A 23ª Assembleia Sinodal do Sínodo Norte Catarinense aconteceu no dia 27 de junho. A apresentação dos relatórios das atividades pastorais, de setores de trabalho e administrativos mostraram uma Igreja em movimento. Em meio a reformulações e reestruturações, o Sínodo Norte Catarinense continuou sua caminhada. A missão de Deus não parou. Lideranças engajadas, em conjunto com Ministras e Ministros, de maneira dedicada e abnegada, têm exercido sua tarefa fundamental.

Com a participação de aproximadamente 250 lideranças, a 23ª Assembleia Sinodal contemplou muito além de questões formais, e mostrou o testemunho de que há uma missão maior que nos envolve. Somos Igreja, somos Sínodo, somos Paróquias e Comunidades porque é Deus que nos chama. Somos pessoas batizadas, escolhidas por Jesus Cristo para darmos frutos (João 15.16). E os frutos que



produzimos são de muitos tipos: bondade, generosidade, paciência, amor e paz.

“O futuro, por si só, traz inseguranças, nas áreas sanitária, econômica, política, eclesial e social. Entretanto, com a ajuda de Deus a superação é possível. Em Deus confiamos, nele nos movemos e nele existimos. Ele é sustento de nossa missão, de nossos sonhos, de nossos planejamentos, de nossas ações, enfim, de nossa vida.

Damos graças a Deus pelo cuidado e proteção conosco. E rogamos que, em sua misericórdia, Deus ampare pessoas e famílias entristecidas e desamparadas. Rogamos que conceda a descoberta de meios eficazes para a restauração da vida plena a todas as pessoas. Sim, essa é nossa esperança!”

O CUIDADO A VOCÊ,
NO CENTRO DAS
NOSSAS ATENÇÕES.

Confira nossas especialidades no site:
www.donahelena.com.br



 CENTRO CLÍNICO
DONA HELENA

Consultas e exames em um só lugar.
Rua Blumenau, 123 | 47 3451 3322

Diretor Técnico: Dr. Braulio Barbosa - CRM-SC 3379

Projeto Escuta Solidária!

P. Marcos Antônio da Silva pelo colegiado de Ministros/as da CEJ

Estamos vivenciando uma das maiores pandemias da história da humanidade. Essa situação mudou o nosso ritmo de vida, gerando novas atitudes para o enfrentamento da Covid-19. Desde março, estamos como sociedade e igreja, encontrando novos jeitos que nos ajudem a lidar da melhor forma possível com essa pandemia. Porém, percebemos que as medidas de distanciamento social, as restrições de encontros presenciais, que são necessárias para o controle da disseminação do vírus, têm desencadeado outros problemas de ordem emocional e espiritual.

Esse novo cenário fez com que os/as ministros/as da Comunidade Evangélica de Joinville – CEJ ligada à Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB, buscassem uma ação que fosse ao encontro das pessoas para ajudá-las no enfrentamento dessa pandemia, proporcionando apoio emocional e espiritual. Inspirado pelo Projeto Escuta Solidária, realizado por profissionais da saúde e pastores/as ligados/as à Escola Superior de Teologia – EST de São Leopoldo que estão oferecendo um “ouvido amigo” para o universo acadêmico, o colegiado de ministros/as da CEJ, aceitou o desafio de fazer algo parecido para os membros e não membros de nossas Paróquias em âmbito da cidade de Joinville.

O Projeto Escuta Solidária é uma ação online de forma voluntária, ofe-

recendo uma escuta assertiva para que as pessoas possam compartilhar suas angústias, preocupações, medos e sentimentos decorrentes deste tempo de pandemia. Os/as ministros/as da CEJ, juntamente com as profissionais da área da saúde, disponibilizarão seus contatos telefônicos para que as pessoas interessadas enviem uma mensagem no whatsapp

ou por ligação, para agendar dia e horário para a conversa. Lembrando que não se trata de uma consulta ou de terapia, mas sim de uma escuta feita por pessoas qualificadas na tentativa de aliviar as inquietações decorrentes deste período de pandemia. Essa conversa é sigilosa e se houver necessidade pela continuidade dela, deverá ser acordado um novo encontro entre o profissional e a pessoa que o procurou. Caso haja urgência na conversa por parte da pessoa interessada e a profissional da saúde, ministro/a contactado/a esteja impossibilitado/a de atender na hora, essa pessoa será encaminhada para um/a outro/a voluntário/a.

Acreditamos que neste tempo de pandemia, a escuta acolhedora e assertiva, poderá ser o “ouvido amigo”. Então, se você precisa dessa escuta, procure um/a dos/as ministros/as ou uma profissional da saúde que se voluntariou neste no Projeto Escuta Solidária. Queremos ser uma igreja acolhedora que oferece às pessoas o amor e a graça de Deus para experimentarem o cuidado Dele.

PROJETO
ESCUA Solidária
Uma conversa para desabafar e aliviar seu coração e mente durante a pandemia



Psicólogos(as) e Ministros(as) Religiosos(as) vinculados à IECLB/CEJ Joinville



Atendimento online voluntário, sem custo



Entre em contato com o(a) profissional através do Whatsapp e marque seu horário

 Adelaide G. Kassulke CRP - 12/09407 Psicologia Clínica (47) 99311-3928	 André Strey Pastor (47) 99741-4518	 Angela Lenke Teóloga/ Psicanálise (47) 99828-0244	 Cleo Martin Pastor (47) 99208-2780	 Alexandre F. Francisco Pastor (47) 99633-6052
 Caroline S. Jung CRP - 12/09448 Psicologia Clínica (47) 99616-2172	 Elke Doehl CRP - 12/14221 Pastora e Psicóloga (47) 99762-8568	 Ernani M. Petry Pastor (47) 98433-0651	 Fernanda Dalonso CRP 12/05943 Psicologia Clínica (47) 98423-5564	 Felipe P. Perelra Pastor (47) 99769-2610
 Germanio Bender Pastor (47) 99194-7965	 Guilherme Andrade Teologia (51) 98104-2194	 Hans J. Jung Pastor/Missionário (47) 99997-3041	 Jairo G. F. Cruz Pastor (47) 99962-1582	 Lindalva S. Brunken CRP - 12/14715 Psicologia Clínica (47) 98404-9031
 Luiz Bollman Pastor (47) 98875-3450	 Marcos A. da Silva Pastor (47) 98454-1328	 Marilea Luckow CRP - 12/01082 Psicologia Clínica (47) 98448-0022	 Marly B. Boebel CRP - 12/00335 Psicologia Clínica (47) 99974-0470	 Mayke Kegel Pastora (47) 99988-8490
 Michele H. T. Vieira CRP - 12/0335 Psicologia Clínica (47) 99932-2492	 Crisleine Borborema Psicologia Clínica Exclusivo p/ familiares e dependentes de substâncias psicoativas (47) 984060652	 Sergio Klippel Pastor (47) 99152-7725		




PROGRAMAÇÃO DAS PARÓQUIAS DA COMUNIDADE EVANGÉLICA DE JOINVILLE

BATISMOS

Manuela Boing Schultz, filha de Carlos Eduardo e Juliana – Sara Boettcher Volles, filha de Guilherme e Isabela – Valentina Colletti Hagermann, filha de Wagner e Thalita

CASAMENTOS

Jean Michel Dalchau e Priscila Arndt

BODAS

Bodas de Prata (25 anos)

Aurélio e Rosita Andrade - Fabio e Valkiria Karnopp - Luís e Denise Gorges – Marcelo e Mérin Schneider - Pablo e Barbara Soligo – Renato e Simone Toscano

Bodas de Pérola (30 anos)

Alexandre e Rosane Zimmermann - Gilberto e Silvane Hagedorn – Omir e Sandra Alves

Bodas de Platina (45 anos)

Hermann e Irmgard Finke – Mario e Clair Sierth

Bodas de Ouro (50 anos)

Raul e Marilena Landmann – Rubens e Carin Horst – Walmino e Adenir Fuckner

Bodas de Bronze (51 anos)

Leonardo e Gilda Ravache

Bodas de Ametista (55 anos)

Siegbert e Ilca Gross

Bodas de Malaquita (56 anos)

Reinaldo e Valdivia Winter

ÓBITOS

Alfredo Alexandre Schulze, 80 anos – Carlos Guilherme Porcher, 92 anos - Dorival Grawe, 78 anos - Gerhard Grawe, 79 anos - Gerhard Schuster, 80 anos – Marcos Hardt, 79 anos – Nivaldo Schroeder, 75 anos - Rubens Roberto Ravache, 63 anos – Sílvia Friedemann, nasc. Wiedemann, 74 anos – Otto Theodoro Manske, 72 anos

CEJ-UP - ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

47 3903.1800 - 98452.0651 |

De 2ª feira à 6ª feira das 8h às 12h e das 13h12 às 18h

AVISO

As solicitações de ofícios religiosos, alterações de cadastro assim como pagamento de Contribuição, deverão ser feitos diretamente na Secretaria da Paróquia do membro solicitante.

VISITA A PESSOAS ENFERMAS OU INTERNADAS

Pedimos a colaboração de todos os membros para que, quando tiverem algum ente querido enfermo ou hospitalizado e desejarem receber a visita de um pastor, comuniquem à Secretaria de sua Paróquia ou mesmo diretamente ao ministro.

AOS DOMINGOS SOLICITAMOS QUE NÃO SEJA MARCADO SEPULTAMENTO ANTES DAS 11h

ATENDIMENTO A FUNERAL

Para melhor atendê-los pedimos observar: em caso de falecimento, entre em contato com o pastor de sua paróquia ou o plantonista para acertarem o horário de sepultamento. Aos domingos solicitamos que não seja marcado sepultamento antes das 11h, pois os pastores estarão celebrando culto.

SEGUE RELAÇÃO DOS PLANTONISTAS:

(Atende também pelo telefone 98432-0651)

Plantões para sepultamentos aos domingos (12h) à segunda-feira (18h). Celular disponível a partir das 12h de sábado:

CELULAR – 98432-0651

PLANTÕES MINISTERIAL

AGOSTO

16 – 17 – Elke Doehl – 9 9762-8568

23 – 24 – Felipe P. Pereira – 3903-1811

30 – 31 - Cleo Martin – 3903-1805

SETEMBRO

06 – 07 - Luiz Henrique Bollmann – 3903-1814

13 – 14 – André Strey - 3227-2169

ATIVIDADES

AGOSTO E SETEMBRO

26/08 - Reunião Diretoria CEJ-UP – 19h30

02/09 Reunião Conselho Eclesiástico - 19h30



Doação de Vidros de Conserva

Ajude o trabalho com adolescentes na Paróquia São Lucas, doando vidros de conserva, de todos os tamanhos. Nós buscamos.

É só ligar: 3903-1819 ou 98433-0651

No mês de agosto, devido a estarmos, em Joinville, numa situação de agravamento da Pandemia pelo COVID-19, a CEJ não realizará cultos ou outras atividades presenciais. Fazemos isto para evitar que possamos levar nossos membros a se contaminar, num momento onde os hospitais estão com poucas vagas de leitos em UTI. Pedimos colaboração e oração. Assistam o culto online e demais cultos gravados nas Paróquia da CEJ.

COMUNIDADE EVANGÉLICA DE JOINVILLE - UNIÃO PAROQUIAL

Rua Princesa Isabel, 508 - Centro - Joinville/SC - Cep.: 89201-270 - CNPJ: 84.696.434/0001-68

Utilidade Pública Estadual, conforme Decreto n.º 4.369. Utilidade Pública Municipal, conforme Lei n.º 975.

Associação sem fins lucrativos e econômicos, religiosa e de caráter beneficente de assistência social.

Registrada no Conselho Municipal da Criança e do Adolescente.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

SRS. MEMBROS E ASSOCIADOS

Submetemos a apreciação de V.Sas. O Balanço Geral e as Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 com os Pareceres do Conselho Fiscal, demonstrando os fatos relevantes do período. A Diretoria permanece a sua disposição para quaisquer informações que julgarem necessárias.

A Diretoria

Joinville/SC, 20 de Março de 2019.

ATIVO	R\$		PASSIVO	R\$	
	2019	2018		2019	2018
CIRCULANTE	4.937.243,80	2.204.010,28	CIRCULANTE	1.318.033,10	1.418.014,08
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	4.520.880,93	1.675.466,79	Obrigações Trabalhistas	0,00	3.338,87
Caixa	19.720,69	23.318,65	Obrigações Fiscais e Sociais a Recolher	65.506,39	54.823,22
Bancos Conta Movimento	147.122,27	263.430,46	Obrigações Tributárias a Recolher	1.800,81	6.803,09
Bancos Conta Poupança	0,00	0,00	Fornecedores	27.667,55	62.865,28
Bancos Conta Aplicações	4.354.037,97	1.388.717,68	Contas a pagar	193.538,59	179.455,07
RECEBÍVEIS ADMINISTRAÇÃO E DEMAIS	416.362,87	528.543,49	Provisões Trabalhistas (Férias)	173.233,17	174.128,13
Cheques e outros títulos a receber	0,00	0,00	Outras Obrigações a Pagar	231.244,26	422.565,85
Superavit a Receber	82.334,90	223.725,77	Deficit's Par. A pagar	8.481,23	84.799,61
Créditos a receber	334.027,97	304.817,72	Lei ROUANET - PRONAC 150315	616.561,10	429.234,96
ETOQUES	0,00	0,00			
Mercadorias para revenda	0,00	0,00	NÃO CIRCULANTE	1.748,70	1.748,70
OUTROS ATIVOS CIRCULANTES	0,00	0,00	Bens de Comodato	1.748,70	1.748,70
Seguros a apropriar	0,00	0,00	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	44.771.383,72	44.751.341,57
Adiantamentos	0,00	0,00	Patrimônio Social	10.958.920,97	7.402.602,97
Impostos a Recuperar	0,00	0,00	Ajuste de Avaliação Patrimonial	33.303.605,21	36.852.736,52
NÃO-CIRCULANTE	41.153.921,72	43.967.094,07	Doações Patrimoniais	50.545,63	50.545,63
INVESTIMENTOS	70.392,76	61.726,57	Ajustes de exercícios anteriores	0,00	0,00
Ações em Telefonias	5.624,34	5.624,34	Fundo Reserva Patrimonial	577.342,24	532.667,63
Participações SICREDI	64.768,42	56.102,23	Superávit / Déficit do Exercício	-119.030,33	-87.211,18
IMOBILIZADO	41.083.528,96	43.905.367,50			
Bens em uso	47.089.638,65	49.202.791,14	TOTAL DO PASSIVO	46.091.165,52	46.171.104,35
(-) Depreciação Acumulada	-6.006.109,69	-5.297.423,64			
TOTAL DO ATIVO	46.091.165,52	46.171.104,35			

TOTAL DEPRECIACIONES -672.465,68

RESULTADO GERAL FINANCEIRO 553.435,35

Eleita nova diretoria da CEJ-UP

No dia 13 de maio de 2020 tivemos a Assembleia Geral Ordinária da CEJ-UP e devido a situação que estamos vivendo atualmente com o COVID 19, esta foi de forma virtual. Nesta Assembleia foram eleitos a nova Diretoria, que terá o seu mandato pelo período de 02 anos.

DIRETORIA CEJ-UP 2020/2022

Presidente: Alvaro Kieper Filho
 1º Vice-Presidente: Artur Francisco Baumrucker
 2º Vice-Presidente: Gerson Rudinei Benkendorf
 1º Tesoureiro: Osmar Lange
 2º Tesoureiro: Rudolfo Geiser
 1º Secretário: Dietmar Manske
 2º Secretário: Sandra Maria Venturi Zils

CONSELHO FISCAL 2020/2022

Titular: Sérgio Paulo Stahn
 Titular: Marcelo Paulo Vom Scheidt
 Titular: Ademir André Albrecht
 Suplente: Ivo Ritzmann
 Suplente: Cristiano Bento Garcia
 Suplente: Márcio Pabst



COMUNIDADE EVANGÉLICA DE JOINVILLE - UNIÃO PAROQUIAL
 Filial à Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho fiscal da Comunidade Evangélica de Joinville-União Paroquial, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou o Balanço Patrimonial e respectiva Demonstração do Resultado referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019. Com base nos exames efetuados, bem como nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opina que os referidos documentos, dentro do seu conhecimento, estão adequadamente consignados nas demonstrações que estão sendo encaminhadas à apreciação e recomenda a aprovação das referidas peças contábeis pela Assembleia Geral Ordinária.

Joinville, 17 de março de 2020.


 Ademir André Albrecht
 CPF 081.641.939-68


 Marcelo Paulo Vom Scheidt
 CPF 727.985.809-00


 Sérgio Paulo Stahn
 CPF 518.253.509-06



Rua Princesa Isabel, 508 - Fone (47) 3903-1800 - administracao@cej.org.br
 89201-270 - Joinville - Santa Catarina

Sentimentos e Emoções

Par. Martin Luther | P. Germanio Bender

Reflita sobre seus sentimentos neste tempo de reclusão social. Quais têm sido os meus sentimentos predominantes neste tempo de pandemia? O que eu estou sentindo agora? O que esses sentimentos estão gerando em mim?

Apesar de serem usadas como sinônimos, as palavras emoção e sentimento têm significados distintos. O sentimento é o resultado de uma experiência emocional. Neste sentido, as reações geradas pelas emoções de forma consciente serão os gatilhos para a criação de sentimentos. Geralmente, são sensações que acontecem no “fundo da mente” e podem ser facilmente escondidas do mundo ao redor.

Basicamente, as emoções e os sentimentos estão estritamente relacionados. Isto porque, como uma emoção gera um sentimento, que por sua vez pode dar início a emoções, um ciclo psicológico está em constante desenvolvimento: Emoções (reações do cérebro a um estímulo ambiental. Alegria, Tristeza, Medo, Afeto, Surpresa, Aversão, Confiança, Raiva, Pânico) levam à sentimentos (resultado de uma experiência emocional: amor, felicidade, ódio, inveja, compaixão, decepção, etc.)

Existem três tipos de sentimentos: agradáveis, desagradáveis e neutros. Muitas pessoas dizem que estão passando por sentimentos confusos. Isso acontece quando tipos de sentimentos se misturam. Um sentimento positivo misturado a um negativo é o que Freud chama de “ambivalência” em psicanálise. Por exemplo, numa relação conflituosa entre pai e filho, o filho pode ter uma mistura de sentimento de tristeza e alívio com a morte do pai, embora ele se culpe por ter o sentimento de alívio.

Além de saber identificar os sentimentos, é fundamental saber expressar sentimentos de maneira correta. Por exemplo: Eu posso sentir ódio de alguém ou de uma situação, mas se eu não souber administrar este sentimento e expressar isso adequadamente em relação aos outros ele pode resultar em ações que prejudicam não apenas a mim, mas aos outros.

Entender a relação entre as emoções e os sentimentos é importante para o autoconhecimento. Isto porque um sentimento é algo profundo e que pode ser disfarçado pelo indivíduo. Por isso, é de extrema importância ter alguém de confiança com quem possamos compartilhar nossos sentimentos e falar sobre nossas emoções.

Diferentemente das emoções, os sentimentos podem não ser passageiros e, em alguns casos, podem durar a vida toda. Casos de sentimentos negativos (como tristeza profunda) podem causar doenças, como a depressão. Apesar de serem menos intensos que as emoções, os sentimentos duram muito mais tempo. O que pode ser bom (como um sentimento de amor) ou ruim (como um sentimento de ódio).

Olhando a perspectiva bíblica

As Escrituras também falam sobre este assunto em algumas passagens bíblicas. Atos 14.15: Todos estamos sujeitos aos mesmos sentimentos – é o que nos caracteriza como sendo humanos. Vale a pena ler o contexto que em Paulo e Barnabé fazem esta afirmação. Também Tiago cita o profeta Elias como alguém aos mesmos sentimentos que todos nós enfrentamos (Tiago 5.17).

Romanos 12.16-19: Somos convidados a cultivar os mesmos sentimentos positivos no relacionamento cristão, vencendo o sentimento de orgulho para dar lugar à humildade, superando a ira/ódio para cultivar o amor. Algo muito parecido é desenvolvido em Filipenses 2.1-4. Vemos em Filipenses 2.5ss que Cristo é o exemplo que nos inspira, o modelo em quem devemos nos espelhar e que fornece os critérios de avaliação de nossos sentimentos.

O que é importante nisso tudo? Estamos sujeitos aos mesmos sentimentos, mas não precisamos ser reféns e escravos dos mesmos e somos desafiados a cultivar os bons sentimentos que resultam em ações que promovem a paz, o perdão, a reconciliação, a justiça e amor.